

«ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 05 DE MARÇO DE 2008»

===Aos cinco do mês de Março de dois mil e oito, pelas nove horas e trinta minutos, na Sala de Reuniões do Edifício dos Paços do Concelho de Alter do Chão, estando presentes **Joviano Martins Vitorino, Ana Mafalda dos Prazeres Sadio, Virgílio Adriano Mouro Vidinha, João Manuel Laureano Martins e Francisco António Martins dos Reis**, sendo o primeiro **Presidente** e os restantes **Vereadores da Câmara Municipal de Alter do Chão**, comigo **Rui Manuel Pista Nunes d'Oliveira, Chefe da Divisão de Administração Geral**.-----

===Os trabalhos iniciaram-se com a leitura da Acta da Reunião Ordinária de vinte e sete de Fevereiro último, que foi aprovada por unanimidade, e com a tomada de conhecimento, através do Resumo Diário de Tesouraria do dia anterior, que o saldo em dinheiro era de: Operações Orçamentais: Trezentos e sessenta mil setecentos e doze euros e trinta e sete cêntimos; Operações de Tesouraria: Trezentos e quatro mil novecentos e vinte e um euros e oitenta e um cêntimos.-----

===E prosseguiram com a seguinte **Ordem do Dia**:-----

- PONTO UM: **Informações do Senhor Presidente da Câmara Municipal**;-----
- PONTO DOIS: **Informações e Pedidos de Esclarecimento dos Senhores Vereadores**;-----
- PONTO TRÊS: **Projectos de Obras**;-----
- PONTO QUATRO: **Propostas dos Membros do Executivo**;-----
- PONTO CINCO: **Deliberações Diversas**;-----
- PONTO SEIS: **Expediente**.-----

PONTO UM – INFORMAÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

===O **Senhor Presidente** informou que:-----

A) – No dia vinte e oito de Fevereiro esteve presente, em Cáceres, numa reunião no âmbito do Interreg, onde verificou haver boas perspectivas para o Pólo da Universidade de Évora. Já que a Universidade nomeou um Director para aquela unidade. Está também a ser preparado um novo Projecto Transfronteiriço, com os mesmos parceiros, a fim de tratar da futura actividade do Pólo, que deverá, eventualmente, estar ligada a um centro de pós-graduações e mestrados ministrados pela Universidade de Évora.-----

B) – No dia um de Março, decorreu em Alter do Chão, a Cerimónia de abertura dos Jogos do Norte Alentejano, que contou com a participação das entidades locais mais relevantes.

C) – No que diz respeito à solicitação do Senhor Vereador Virgílio Vidinha, na última Reunião do Executivo, apresentou a listagem de projectos de intenções de investimento, no âmbito do QREN, assim como informação sobre as empresas instaladas na Zona Industrial.-----

D) – Conforme solicitado pelo Senhor Vereador Francisco Reis na última Reunião, o Senhor Presidente esclareceu, todas as ordens de pagamento em causa.-----

**PONTO DOIS – INFORMAÇÕES E PEDIDOS DE ESCLARECIMENTO DOS
SENHORES VEREADORES**

UM: Senhora Vice-Presidente.-----

===**A Senhora Vice-Presidente** informou que:-----

A) - No dia um de Março, esteve presente na cerimónia de abertura dos Jogos do Norte Alentejano. -----

B) - No dia dois de Março, presidiu à inauguração da exposição do ponto cruz, de Maria Isabel Abreu Lopes, no Palácio do Álamo. -----

C) - No dia quatro de Março, reuniu com o técnico Duarte Claudino, da AMNA, a fim de analisar possibilidades de futuras candidaturas, na área da cultura, com os restantes Municípios do Distrito. -----

DOIS: Senhor Vereador Virgílio Vidinha.-----

===**O Senhor Vereador** informou o seguinte: -----

A) – A pedido da Direcção Regional de Educação do Alentejo, o Agrupamento de Escolas de Alter do Chão desdobrou-se em contactos para divulgar e promover a iniciativa “Novas Oportunidades” que visa qualificar até dois mil e dez cerca de um milhão de portugueses. O êxito já alcançado por esta iniciativa passa também por Alter do Chão, onde se encontram inscritos perto de trinta adultos, que pretendem não só aperfeiçoar a sua formação como melhorar a sua posição no local de trabalho e também de valorização pessoal. No próximo ano lectivo abrirá duas turmas com cerca de quinze alunos. -----

B) – Nem me compete, nem quero estar aqui a defender o Governo, pois a minha preocupação é o nosso município, ainda assim, e pelo facto do Sr. Presidente me pedir para colher algumas informações junto das estruturas do QREN, sobre a tomada de decisão do Conselho Directivo da ANMP, em vinte e seis de Fevereiro de dois mil e oito, cabe-me informar este executivo que, e segundo informações das estruturas do próprio QREN, os catorze meses passados sobre a data de um de Janeiro de dois mil e sete, foi devido, aliás notório nos media nacionais, à dificuldade, por parte da Comissão Europeia, em não só em aprovar o Orçamento do Conselho Europeu, orçamento esse, onde assenta as verbas do QREN, como também, os Regulamentos. Deste modo, e embora os trabalhos não tivessem parado, não se puderam elaborar os devidos programas. Quanto à situação de Portugal é bom não esquecer que se encontra no primeiro terço de países a apresentar o QREN e os Programas Operacionais à Comissão Europeia. E, mais, sendo que no QCA III, o período médio de aprovação de projectos era de 160 dias, pretende-se que no QREN seja de setenta dias, tal o esforço que se está a fazer para criar um forte dinamismo económico. Quanto às Comissões de Aconselhamento Estratégico dos Programas Operacionais Regionais estão todas em funcionamento, no que diz respeito ao Norte Alentejo, é seu representante o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Portalegre. Quanto às preocupações das verbas do QREN, não se percebe a preocupação, pois o QCA III ainda se encontra em funcionamento, e que este ano é

preciso executar, mais ainda, que no ano transacto para se poder cumprir. Todos sabemos, que a filosofia do QREN tem especial preocupação na coordenação, dimensão e na selectividade dos projectos apresentados. Por fim, cumpre dizer, que no passado dia um de Março, em Cerimónia Pública foi assinado os contratos dos sistemas de incentivos para a internacionalização das PME's, com uma verba superior a quinze milhões de euros. -----

TRÊS: Senhor Vereador João Martins. -----

===O Senhor Vereador informou o seguinte:-----

A) – No dia vinte e oito de Fevereiro, esteve presente numa reunião da empresa Águas do Norte Alentejano, onde foram tratados assuntos relacionados com o Município. -----

QUATRO: Senhor Vereador Francisco Reis.-----

===O Senhor Vereador questionou o seguinte:-----

A) – Solicitou informação sobre as ordens de pagamento números quatrocentos e trinta, quatrocentos e trinta e cinco, quinhentos e vinte e cinco, e quinhentos e vinte e seis. O Senhor Presidente da Câmara informou que prestará esse esclarecimento na próxima Reunião do Executivo. -----

B) – Se as reuniões mensais com os Presidentes das Juntas de Freguesia, se mantêm. Em caso afirmativo perguntou se têm sido elaboradas actas, e a razão pela qual não têm sido distribuídas as respectivas fotocópias aos Vereadores, como era hábito. O Senhor Presidente da Câmara informou que essas reuniões não se têm realizado, pelo que tem reunido pontualmente com os Senhores Presidentes de Junta, sempre que se torna necessário.-----

PONTO TRÊS - PROJECTOS DE OBRAS

Deliberação Nº.076

UM: Processo de Loteamento número quatro barra dois mil – Auto de Recepção Provisória. -----

===Sobre o assunto em referência, foi presente a Informação número catorze, datada de três de Março corrente, da **DTOU**, com o seguinte teor: “Dando cumprimento ao disposto no artigo oitenta e sete, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco barra noventa e nove, de dezasseis de Dezembro, revisto e actualizado pelo Decreto-Lei cento e setenta e sete barra dois mil e um, deve o Executivo deliberar sobre a recepção provisória e definitiva das obras de urbanização após a sua conclusão e o decurso do prazo de garantia, respectivamente, conforme requerimento do interessado datado de vinte e cinco de Janeiro de dois mil e oito, com a referência número quatrocentos e vinte e um, de vinte e cinco de Janeiro de dois mil e oito”. --- **Deliberado por unanimidade aprovar o auto de recepção provisória do loteamento em referência.** -----

PONTO QUATRO – PROPOSTAS DOS MEMBROS DO EXECUTIVO

Deliberação Nº.077

A) – Barragem do Zambujo – Campanha de Rega de 2008.-----

===Sobre o assunto em referência, foi presente a seguinte Proposta: “Considerando que a água armazenada na Barragem do Zambujo, não tem qualquer aproveitamento, a não ser que seja utilizada por agricultores em campanhas de rega; Considerando que a água, assume nos sistemas agrícolas um papel de relevo como factor de produção; Considerando que a água armazenada, se utilizada na agricultura, poderá representar uma mais valia para o Concelho, nomeadamente para o seu sector agrícola, bem como combater o desemprego, através da afectação de mão-de-obra. Face ao que antecede **PROPONHO** ao Executivo que delibere a possibilidade de venda da água da Barragem do Zambujo, para a campanha de rega do ano dois mil e oito, aos agricultores que o requeiram, com base no seguinte preço: -----

Cultura	Dotação/Hectare M3/ha	Valor /ha
Milho, prado e tabaco regados em sistemas gravíticos	11.100	€ 134,81
Milho sob pressão	8.000	€ 107,84
Pimento, Tomate	6.000	€ 80,88
Melão e Melancia em Sistemas Gravíticos	5.000	€ 67,40
Melão e Melancia em Sistemas Gota a Gota	3.000	€ 40,54
Girassol	4.500	€ 60,66
Cereais	1.500	€ 20,21
Culturas Diversas	3.000	€ 40,45

===Este preço, foi actualizado com base no índice de preços do consumidor. Por último, **PROPONHO** uma ampla divulgação da presente proposta junto dos agricultores, respectivas Associações e Juntas de Freguesia”. --- **Deliberado por unanimidade aprovar a presente Proposta.** -----

Deliberação Nº.078

B) – Medalha de Ouro de Mérito Municipal à Banda Municipal Alterense.-----

===Sobre o assunto em referência, foi presente a seguinte Proposta: “Considerando que: Por Alvará Régio assinado pelo Rei D. Carlos, em catorze de Agosto de mil novecentos e seis, foi oficialmente fundada, a actual Banda Municipal Alterense, designada então por “Real Philarmónica Alterense”; Em quinze de Agosto de mil novecentos e onze acompanhando o regime de então e os ideários da época, abandonou o “Real” e passou a designar-se somente por “Philarmónica Alterense”; Em cinco de Março de mil novecentos e trinta e quatro, adoptou a denominação que mantém actualmente “Banda Municipal Alterense”; Em Maio de dois mil, esta Instituição viu reconhecida a Utilidade Pública por despacho do Conselho de Ministros; Esta Colectividade tem um historial que fala por si. Ao longo de mais de cem anos, tem desenvolvido um proeminente trabalho em prol da cultura em Alter do Chão. Por esta casa passaram sucessivas gerações de jovens Alterenses que ali encontraram, para além da formação musical, um complemento educacional que para uma grande maioria, foi o suporte para o desenvolvimento de toda uma vida; Nesta Instituição exploraram-se talentos, estimularam-se quimeras, e pela mão de grandes Mestres, destacaram-se exímios executantes que inscreveram o seu nome a ouro em grandes Bandas e Orquestras, por todo o País; A Banda Municipal Alterense, tem actuado, durante todo o seu historial, pelo País e pelo Estrangeiro, de uma forma digna, brilhante e espectacular, sendo sem sombra de dúvidas, um dos grandes embaixadores de Alter por todos os cantos do Mundo; Considerando ainda que no ano de dois mil e seis comemorou o seu Centenário. Pelo precioso contributo na área cultural e

pelo prestígio que tem acrescentado ao Município, nos termos do artigo nono da Secção III do Regulamento das Distinções Honoríficas da Câmara Municipal de Alter do Chão, **proponho** que seja atribuída a medalha de ouro de mérito municipal à Banda Municipal Alterense”. --- **Deliberado por unanimidade, recorrendo-se a escrutínio secreto, aprovar a presente Proposta. O Senhor Virgílio Vidinha não participou na discussão e votação, por impedimento legal, tendo-se ausentado da Sala de Reuniões. -----**

Deliberação Nº.079

C) – Proposta de Atribuição da Medalha de Mérito Municipal – Maria de Matos Pimenta. -----

===Sobre o assunto em referência, foi presente a seguinte Proposta apresentada e aprovada pela Assembleia Municipal, na sua Sessão Ordinária de vinte e dois de Fevereiro último, a qual se dá aqui por transcrita, ficando anexa ao respectivo processo. --
- **Recorrendo-se a escrutínio secreto foi deliberado por unanimidade atribuir a Medalha de Prata de Mérito Municipal.** -----

PONTO CINCO – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

Deliberação Nº.080

UM: Brazelina de Canas de Matos Palmeiro – Pedido de Licenciamento – Ocupação de Via Pública. -----

===Foi presente um requerimento de **Brazelina de Canas de Matos Palmeiro**, solicitando autorização para proceder à ocupação da via pública em frente ao seu estabelecimento Café “O Palmeiro”, em Chança, com uma esplanada. – Do processo consta a Informação número quinze, datada de três de Março corrente, do **Senhor Fiscal Municipal**, com o seguinte teor: “Relativamente ao solicitado pela Senhora Brazelina Canas de Matos Palmeiro, proprietária do snack-bar “O Palmeiro”, sito no Largo da Igreja, número onze, em Chança, e após visita ao local, informo o seguinte: Conforme fotos que junto em anexo, é possível autorizar a instalação de uma esplanada, mais concretamente no Largo da Igreja, em virtude de haver espaço existente ser suficiente para o trânsito de pessoas e veículos, no entanto, creio, e salvo melhor opinião, que a requerente deveria a expensas próprias, criar as condições mínimas para a instalação da esplanada e nunca nas dimensões pretendidas, mas sim conforme desenho junto”. --- **Deliberado por unanimidade deferir o solicitado, de acordo com a Informação prestada.** -----

Deliberação Nº.081

DOIS: Ricardo José de Jesus Presumido – Construção de Moradia – Lote M30 – Zona Sul/Poente, de Alter do Chão - Pedido de Prorrogação do Prazo. -----

===Foi presente um requerimento datado de onze de Fevereiro último, de **Ricardo José de Jesus Presumido**, solicitando a prorrogação do prazo para construção de habitação, no lote em referência, por mais dois anos. – Do processo consta os seguintes pareceres do **Chefe da DAG**: “Conforme consta da escritura número um barra dois mil e oito, de vinte e cinco de Janeiro, as obras devem ser concluídas no prazo de três anos a contar da aprovação do projecto de arquitectura, que foi em quinze de Fevereiro de dois mil e cinco, portanto em quinze de Fevereiro de dois mil e oito, deveriam estar já concluídas. Atenção que o pedido deu entrada em onze de Fevereiro de dois mil e oito, portanto antes de terminado o prazo. Por outro lado, informa a DTOU que existe um processo de obras com validade até vinte e dois de Setembro de dois mil e oito, portanto, parece-me que à semelhança do que tem acontecido com pedidos similares, pode-se prorrogar o prazo por

mais seis meses a contar desde vinte e dois de Setembro de dois mil e oito”. – Do processo consta ainda a Informação número quinze, datada de vinte e oito de Fevereiro último, da **DTOU**, com o seguinte teor: “Face ao solicitado pelo Senhor Ricardo José Presumido, para que lhe seja concedida uma prorrogação pelo prazo de dois anos para conclusão das obras de construção do lote M30 do Loteamento da Zona Sul/Poente de Alter do Chão, sou a informar V.Éxa. do seguinte: A obra encontra-se licenciada através do alvará de obras de construção número cinco barra dois mil e sete, emitido em vinte e dois de Março de dois mil e sete, e válido até vinte e dois de Setembro de dois mil e oito, ou seja por um período de dezoito meses; Menciona do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco barra noventa e nove, de dezasseis de Dezembro, no artigo cinquenta e oito, número quatro que, quando não seja possível concluir as obras no prazo previsto na licença ou autorização, o prazo estabelecido nos termos dos números anteriores (prazo da licença de construção) pode ser prorrogado, a requerimento fundamentado do interessado, por uma única vez e por período não superior a metade do prazo inicial, salvo o disposto nos números seguintes; O número cinco do artigo cinquenta e oito do mesmo Diploma dispõe que quando a obra se encontra em fase de acabamentos, pode ainda o Presidente da Câmara Municipal a requerimento fundamentado do interessado, conceder nova prorrogação, mediante o pagamento de um aditamento à taxa referida no número dois do artigo cento e dezasseis de montante a fixar em Regulamento Municipal. Assim sendo, e de acordo com o referido diploma legal, deverá o requerente antes do término do prazo do alvará de obras de construção número cinco barra dois mil e sete, solicitar prorrogação do mesmo, que nunca poderá ir além de nove meses, ou seja metade do prazo inicial. Menciona ainda o requerente que o pedido de prorrogação se prende com a dificuldade na contratação dos diversos prestadores de serviços, no entanto a obra encontra-se licenciada com o alvará de construção do empreiteiro Manuel Marques Airoso”. – Consta ainda o seguinte parecer do **Chefe da DAG**: “Atento o teor da informação prestada pela DTOU, parece-me que se poderá deliberar, dado que esta matéria é da competência da Câmara Municipal, prorrogar o prazo por mais nove meses, a contar de vinte e dois de Setembro de dois mil e oito, por forma a harmonizar-se a prorrogação com os prazos previstos na Lei. No entanto, tal está dependente de a Câmara Municipal aceitar a argumentação prestada pelo requerente, tendo em referência o teor da informação prestada pelos serviços “in fine”. --- **Deliberado por unanimidade prorrogar o prazo por mais nove meses, a contar de vinte e dois de Setembro de dois mil e oito. O presente prazo é improrrogável.** -----

Deliberação N.º.082

TRÊS: Ministério da Justiça – Direcção Geral de Reinserção Social – Colaboração na Execução de Medidas de Trabalho a favor da Comunidade – Carlos Ricardo Gonçalves da Costa Pinto. -----

===Foi presente o ofício número cento e quarenta e nove, datado de vinte de Fevereiro último, da entidade em referência, solicitando que **Carlos Ricardo Gonçalves da Costa Pinto**, possa exercer alguns trabalhos nesta Câmara Municipal, como trabalhador indiferenciado, com vista à aplicação da substituição da multa em que foi condenado, no Primeiro Juízo de Primeira Instância Criminal do Tribunal de Loures. --- **Deliberado por unanimidade concordar com o solicitado.** -----

Deliberação N.º.083

QUATRO: Grupo Alterense de Cultura – Pedido de Instalação para a Sede Social. ----

===Foi presente um ofício datado de vinte e seis de Fevereiro último, do **GAC**, solicitando um espaço onde possam instalar a sede social, uma vez que o espaço que detinham, propriedade do Município, se encontra em obras. --- **Deliberado por unanimidade ceder o espaço existente na parte inferior do palco do Cine-Teatro, para além daquele que já utilizam também no mesmo edifício.** -----

Deliberação N.º.084

CINCO: Escola Profissional Abreu Callado – Utilização da Piscina Coberta.-----

===Foi presente o fax número cinco, datado de vinte de Fevereiro último, da Escola em referência, solicitando a cedência da Piscina Municipal para a prática de um módulo de trinta horas de natação, inserido no Curso de Animador Sociocultural/Desporto. Esta utilização será às terças-feiras, no período da manhã, durante quatro semanas. --- **Deliberado por unanimidade deferir o solicitado, de acordo com o Regulamento em vigor.**-----

SEIS: Pedidos de Apoio / Subsídios.-----

Deliberação N.º.085

A) – Associação Desportiva de Alter – Visita à Academia de Alvalade e Estádio Alvalade XXI – Pedido de Apoio.-----

===Foi presente um ofício datado de vinte e seis de Fevereiro último, da **ADA**, informando da visita das escolinhas e infantis em Futebol, de Alter do Chão, à Academia e Estádio do Sporting, pelo que solicitam um apoio no valor de quatrocentos euros, valor a pagar pelas respectivas visitas. --- **Deliberado por unanimidade atribuir um subsídio no valor de quatrocentos euros.**-----

Deliberação N.º.086

B) – Federação dos Bombeiros do Distrito de Portalegre – Ano Nacional do Voluntariado nos Bombeiros – Prova Oficial de Futebol para Bombeiros - Pedido de Colaboração.-----

===Foi presente um fax datado de vinte e oito de Fevereiro último, da Federação em referência, solicitando o apoio da Câmara Municipal na cedência do Campo de Futebol, para a realização dos treinos de preparação dos atletas/bombeiros, e também autorização para que possam receber em Alter do Chão, a Federação dos Bombeiros de Lisboa, no próximo dia dezanove de Abril. --- **Deliberado por unanimidade deferir o solicitado.** ----

Deliberação N.º.087

C) – Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Alter do Chão – Pedido de Subsídio Extraordinário.-----

===Foi presente um ofício datado de vinte e cinco de Fevereiro último, da Associação em referência, solicitando a atribuição de um subsídio extraordinário, para fazer face às actividades que integram a Feira dos Doces, recolha de livros e Baile das Maias. --- **Deliberado por unanimidade atribuir um subsídio extraordinário no valor de quinhentos euros.**-----

Deliberação N.º.088

D) – Santa Casa da Misericórdia de Alter do Chão – Pedido de Subsídio.-----

===Foi presente o ofício número oitenta e sete, datado de vinte e nove de Fevereiro último, da **Santa Casa da Misericórdia de Alter do Chão**, solicitando a atribuição de um

subsídio, no sentido de minimizar o investimento realizado nas áreas social, patrimonial, lúdica e de entretenimento, o qual totalizou o montante de nove mil e vinte e dois euros e vinte e cinco cêntimos. --- **Deliberado por unanimidade atribuir um subsídio no valor de setenta por cento do total do investimento.** -----

Deliberação N.º.089

E) – Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Portalegre – Colheita de Sangue. -----

===Foi presente o ofício número vinte, datado de vinte e sete de Fevereiro último, da Associação em referência, sugerindo a data de vinte e nove de Março corrente, para a colheita de sangue, assim como solicitar um apoio, à semelhança dos anos anteriores. --- **Deliberado por unanimidade concordar com a data proposta, e oferecer o almoço aos dadores.** -----

PONTO SEIS – EXPEDIENTE

UM: Serviço de Recursos Humanos, Educação e Acção Social – Listagens de Atestados Médicos e Juntas Médicas.-----

===Foi presente, para conhecimento, duas listagens relativas ao período de dezoito a vinte e nove de Fevereiro corrente, referentes a atestados médicos e juntas médicas dos funcionários da Câmara Municipal. --- **Tomado conhecimento.** -----

DOIS: Oficina do Desenho – Agradecimento. -----

===Foi presente um ofício datado de vinte e sete de Janeiro de dois mil e oito, subscrito pelo Pintor Fernando Vidal, agradecendo a forma com foi recebido, aquando da sua exposição de pintura no Palácio do Álamo, por todo o pessoal nomeadamente pela Senhora Vice-Presidente, Doutora Ana Mafalda Sadio. --- **Tomado conhecimento.** -----

TRÊS: Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local – Semana da Luta da Frente Comum de Sindicatos da Administração Pública – Manifestação Nacional. -----

===Foi presente o ofício número duzentos e quatro, datado de vinte e seis de Fevereiro último, do **STAL**, informando da manifestação a ter lugar em Lisboa, no próximo dia doze de Março. --- **Tomado conhecimento.**-----

QUATRO: AREANATEJO – Reunião do Projecto INNER.-----

===Foi presente um e-mail datado de onze de Fevereiro último, da **AREANATEJO**, informando que vão efectuar uma visita guiada à Coudelaria de Alter no próximo dia vinte e cinco de Março, pelo que solicitam a colaboração desta Câmara Municipal naquela visita. --- **Tomado conhecimento.** -----

===A presente Acta foi aprovada por unanimidade, em minuta, com excepção dos Pontos Um e Dois da Ordem do Dia.-----

===E nada mais havendo a tratar foi, pelo **Senhor Presidente**, encerrada a Reunião eram catorze horas. -----

O PRESIDENTE

OS VEREADORES
